

Adobe Stock



## LEVANTAMENTO DA ABCS REGISTRA RECORDE NA SUINOCULTURA GOIANA

COM AUMENTO DE 50,74% EM RELAÇÃO A JANEIRO DESTE ANO, VALOR POR QUILOGRAMA DO SUÍNO VIVO ULTRAPASSA R\$10. ►► **Página 3**

Adobe Stock

**GOVERNO DE GOIÁS  
LEVA PRESTAÇÃO  
DE SERVIÇOS  
GRATUITOS À  
POPULAÇÃO DE  
SÃO BENEDITO E  
CALCILÂNDIA**

►► **Página 6**

**PRODUTORES  
BENEFICIADOS  
PELO PAA GOIÁS  
INICIAM ENTREGAS  
DOS ALIMENTOS**

►► **Página 8**



## EXTRAÇÃO DE PEQUI EM GOIÁS AVANÇA 21,8% EM 2023

►► **Página 5**

**ENTREVISTA** / CRISTHIAN LORRAINE PIRES ARAÚJO

**INCLUSÃO PRODUTIVA E AGRICULTURA FAMILIAR:  
A IMPORTÂNCIA DO FOMENTO RURAL**

►► **Página 2**



# INCLUSÃO PRODUTIVA E AGRICULTURA FAMILIAR: A IMPORTÂNCIA DO FOMENTO RURAL

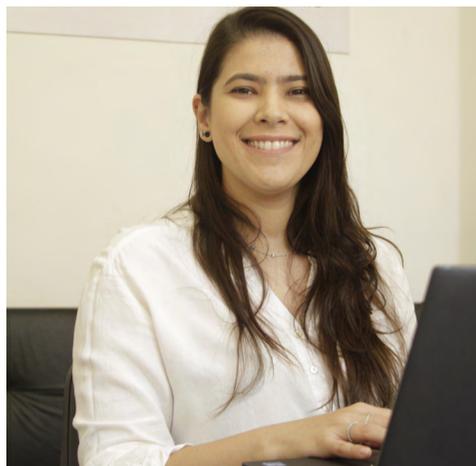
O Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, ou Programa Fomento Rural, realizado pelo Estado de Goiás, é responsável por promover a inclusão produtiva de agricultores familiares em extrema pobreza. Executado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o programa integra assistência técnica, recursos financeiros, tecnologias de acesso à água, sementes adaptadas, crédito e apoio à organização econômica.

A gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa, Cristhian Araújo, destaca as principais características e conquistas que a ação tem alcançado em menos de um ano de execução.

## **De que forma o Programa Fomento Rural é realizado?**

Criado pela Lei 12.512/2011 e regulamentado pelo Decreto 9.221/2017, o programa Fomento Rural é realizado a partir da combinação de duas ações: acompanhamento social e produtivo e transferência direta de recursos financeiros não reembolsáveis, no valor de R\$ 4,6 mil, para que famílias rurais mais pobres desenvolvam seus projetos produtivos. A partir desses investimentos, o programa presta apoio a diferentes projetos, tais como projetos agropecuários e não agropecuários; realizados por uma ou por um coletivo de famílias; simples ou combinados.

O benefício único é disponibilizado em duas parcelas. A primeira, no valor de R\$2,6 mil, é



entregue ao produtor no início do projeto, enquanto a segunda, de R\$2 mil, é disponibilizada após um intervalo de pelo menos 3 meses, e de acordo com o acompanhamento do projeto em desenvolvimento.

## **Quem pode participar da ação?**

O público-alvo do programa é famílias em situação de extrema pobreza e inscritas no Cadastro Único, que sejam residentes no meio rural e estão em situação de pobreza, com renda mensal de até R\$ 218 reais por pessoa da família. Em sua grande maioria, são famílias que realizam agricultura familiar, ou são de povos e comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas e extrativistas.

## **Em quase um ano de programa, quais foram os avanços observados?**

O Programa Fomento Rural atingiu, em menos de um ano, 57% da meta estabelecida de famílias a serem atingidas até o término do ciclo, em 2025. O plano de trabalho para execução do programa de 2024 a 2025 é de beneficiar 1.600 famílias, entretanto, no acumulado de janeiro a novembro deste ano, o programa já atendeu e selecionou 910 famílias goianas para receberem o acompanhamento e o apoio financeiro, o que representa um avanço significativo na execução do plano inicial.

Os resultados alcançados foram possíveis a partir dos compromissos assumidos pelo Estado de Goiás no termo de adesão ao Plano Brasil Sem Fome, instituído na 7ª CESAN (Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional), realizada na sede da Seapa, no dia 31 de outubro de 2023.

## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira, Rafael Correia e Yandria Rayellen. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Retomada dos preços ajuda os suinocultores a superarem prejuízos deixados pelo ano de 2023

# LEVANTAMENTO DA ABCS REGISTRA RECORDE NA SUINOCULTURA GOIANA

VALOR POR QUILOGRAMA DO SUÍNO VIVO ULTRAPASSA R\$10, ATINGINDO O AUMENTO DE 50,74% EM RELAÇÃO A JANEIRO DESTA ANO

O preço do suíno vivo, em Goiás, registrou aumento histórico na segunda quinzena do mês de novembro. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), realizado desde 2020, o preço por quilo foi de R\$ 10,10, o que representa uma variação de 50,74% desde janeiro, quando o valor bateu R\$ 6,70. Para o suinocultor goiano, o aumento representa reparos de prejuízos nas crises que o setor enfrentou nos últimos quatro anos.

A valorização no mercado ocorre pela alta demanda interna e externamente. Análises da Associação Goiana de Suinocultores (AGS) demonstram que o setor apresenta um crescimento de 8% em relação às exportações desde o mês de maio de 2024. Com a alta nas cotações do produto, a suinocultura brasileira deve terminar o ano com produção estável, recorde de exportações e demanda aquecida no mercado.

Segundo a pesquisa Agro em Dados, elaborada pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o mês de agosto ocupa a terceira colocação

em exportações goianas de carne suína. O mês é destaque em valores tanto em quantidade de volume quanto em valor, representando crescimento de 4,4% e 15,9%, respectivamente, em relação a 2023.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a previsão é de maior demanda de carne suína pelo mercado doméstico. Além disso, existe uma estimativa de elevação de 3% no volume exportado em relação a 2024.

Para o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, o setor deve continuar apresentando melhoras após a crise vivenciada pelos suinocultores. “Após a recuperação em 2024, o setor tem grande potencial de continuar crescendo e batendo recordes no Estado. Podemos considerar que a expectativa é de consolidação desse cenário em 2025”, pontua.

O secretário também destaca a importância dos levantamentos realizados. “Hoje, com os dados obtidos a partir das pesquisas realizadas, é possível analisar o panorama completo da suinocultura, e assim, auxiliar na tomada de decisões estratégicas que visam fortalecer o setor”, finaliza.



A edição especial e itinerante do Goiás Social está sendo realizada após a instalação de internet via satélite, via Goiás Telecom, em todo o percurso

# GOVERNO DE GOIÁS LEVA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRATUITOS À POPULAÇÃO DE SÃO BENEDITO E CALCILÂNDIA

AS AÇÕES FAZEM PARTE DO PROJETO GOIÁS SOCIAL NO CAMINHO DE CORA, E OCORRERAM NOS DIAS 26 E 27 DE NOVEMBRO

Com o objetivo de levar orientações e prestação de serviços gratuitos às comunidades da zona rural em diferentes municípios goianos, o Governo de Goiás, por meio do programa Goiás Social, lançou o projeto “Goiás Social no Caminho de Cora”. A ação itinerante garante a essas populações oportunidades de capacitação, crédito, benefícios sociais, acesso a cultura, consultoria empresarial, segurança e acesso a outras informações no âmbito estadual.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), por meio de iniciativa da Secretaria da Retomada, realiza o acompanhamento das ações desenvolvidas. A pasta atua na prestação de serviços, com plantão técnico voltado para a orientação aos moradores dos distritos visitados. Durante os atendimentos, a comunidade, em especial produtores rurais e produtores de pe-

queno porte, foi orientada sobre os benefícios do crédito social e do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

Na oportunidade, a Seapa prestou assistência, ainda, com informações do edital em aberto para agroindústrias de pequeno porte, que se encerra no dia 04 de dezembro. A partir dele, pequenos produtores podem cadastrar seus estabelecimentos no chamado público para o Projeto de Promoção da Melhoria da Qualidade das Agroindústrias do Estado de Goiás.

A superintendente de produção rural da Seapa, Patrícia Honorato, ressalta a importância do projeto para a garantia de direitos da comunidade rural. “É o nosso papel levar assistência e garantir que haja oportunidades para todos os produtores rurais, em especial, aos pequenos produtores e às famílias que sobrevivem da agricultura familiar”, pontua.



**Pequi representa 37,1% do valor de produção total da extração vegetal em Goiás**

# EXTRAÇÃO DE PEQUI EM GOIÁS AVANÇA 21,8% EM 2023

*ESTADO PRODUZIU MAIS DE 3 MIL TONELADAS DO FRUTO NO ANO PASSADO, BATENDO RECORDE. NORDESTE GOIANO SE DESTACA NA PRODUÇÃO*

**F**oram extraídas em Goiás, em 2023, 3,7 mil toneladas de pequi, conforme revela a edição de novembro do Agro em Dados. A produção do fruto, que é um dos símbolos culturais do estado, cresceu 21,8% em relação ao ano anterior, e representa recorde da série histórica da extração do fruto em Goiás.

Os municípios com a maior quantidade extraída de pequi no período de referência foram Sítio d'Abadia (989 toneladas), Damiánópolis (599 toneladas) e Mambai (385 toneladas), localizados no Nordeste goiano. O titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, observa que a atividade pode ajudar a transformar a região.

“A produção de pequi pode contribuir para o crescimento econômico de regiões com potencial produtivo ainda pouco explorado, gerando mais empregos e melhoria de renda para populações carentes”, explica o secretário.

Ilustrando o cenário de expansão da cultura, o pequi foi o principal responsável pelo aumen-

to significativo da quantidade de produtos alimentícios extraídos em Goiás em 2023, bem como impulsionou o valor de produção da extração vegetal como um todo.

Segundo dados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) 2023, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em setembro desse ano, o fruto gerou R\$ 5,65 milhões em valor de produção, número que corresponde a 37,1% do valor de produção total na extração vegetal em Goiás.

### MAIS INFORMAÇÕES

Outros dados, como valores, quantidade e origem do pequi comercializado em Goiás, estão disponíveis na edição de novembro do Agro em Dados. A publicação explora também as principais cadeias produtivas do estado – bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho –, reunindo dados como cotações, valor bruto da produção (VBP), exportações e, especificamente na produção de grãos, estimativas de produção, produtividade, área plantada e progresso da safra.

### PUBLICAÇÃO

Acesse a edição de novembro do Agro em Dados clicando

[AQUI](#)





*Varição total ponderada do índice da cesta é calculada com base nas variações individuais de cada item*

# ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS APRESENTA QUEDA EM NOVEMBRO

RESULTADOS DIVULGADOS NESTA SEXTA (29) DEVEM-SE PRINCIPALMENTE À DIMINUIÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS DO LEITE UHT INTEGRAL E DO QUEIJO MUÇARELA

A indústria de laticínios do estado de Goiás registrou, em novembro de 2024, uma variação de -3,21% no índice da cesta de derivados lácteos em comparação com o mês anterior. Os dados estão reunidos na última edição do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, divulgado nesta sexta-feira (29/11) pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás.

A análise revela uma tendência de queda em três dos cinco itens que compõem a cesta de produtos lácteos: leite UHT integral (-11,05%), queijo muçarela (-4,74%) e creme a granel (-1,82%). Já os preços médios do leite em pó integral e do leite condensado apresentaram aumento de 3,21% e 0,88%, respectivamente.

A variação total ponderada do índice da cesta (-3,21%) é calculada com base nessas va-

## PUBLICAÇÃO

A edição de novembro do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano está disponível no site da Seapa e pode ser acessada clicando [aqui](#).



riações individuais, e oferece uma referência para a definição do preço pago pelo leite ao produtor rural no mês seguinte à comercialização.

# PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA SEAPA SÃO APRESENTADOS NA CAMPUS PARTY GOIÁS

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA PASTA COMPARTILHA OS AVANÇOS NO USO DE TECNOLOGIAS APLICADAS A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O AGRONEGÓCIO EM GOIÁS

**A**s inovações desenvolvidas pela Gerência de Tecnologia da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) foram apresentadas na 4ª Campus Party Goiás. Na sexta-feira (29/11), o gerente Victor Ribeiro ministrou palestra ao lado de Carlos Howes, gerente de tecnologia da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Fabiano Vargas, gerente de planejamento da Emater Goiás, e do Major Lima, subcomandante do Batalhão Rural.

Com o tema “Tecnologias Aplicadas às Políticas Públicas do Agro em Goiás”, os especialistas apresentaram os avanços no uso de tecnologias pela Seapa, Agrodefesa, Emater e Batalhão Rural. Na ocasião, foram demonstrados os principais projetos, que trouxeram ganhos em segurança, transparência, informação, acesso a recursos públicos e tecnologias, e melhoria na qualidade de vida do homem do campo goiano.

Ribeiro destaca que essa foi uma oportunidade de mostrar ao público que a presença da inovação e tecnologia no agronegócio não se restringe a técnicas e maquinários, atingindo o setor também por meio da transformação digital.

“Alguns exemplos de ferramentas que atuam nesse sentido são a Plataforma Aroeira e o



**Plataforma Aroeira e Sistema de Gerenciamento do PAA Goiás são exemplos de ferramentas que promovem a transformação digital**

### CAMPUS PARTY GOIÁS 2024

A Campus Party, evento conhecido como o maior festival de tecnologia do mundo, é organizado no estado pelo Instituto Campus Party, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Secretaria Geral de Governo (SGG). De 27 de novembro a 1º de dezembro, no Passeio das Águas Shopping, a Campus Party reúne cultura digital, empreendedorismo, ciência e entretenimento, promovendo uma rica troca de experiências entre locais e líderes globais nas áreas de inovação e tecnologia.

Sistema de Gerenciamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que visam promover agilidade, transparência e acessibilidade, impulsionando ainda mais o desenvolvimento da agropecuária goiana”, explica.

A Plataforma Aroeira é uma ferramenta de análise de dados que visa aprimorar a transparência e acessibilidade das políticas públicas, centralizando informações de programas e ações governamentais. O programa integra informações do agro goiano, disponibilizando dados sobre programas e projetos executados pela Secretaria e suas jurisdicionadas.

O Sistema de Gerenciamento do PAA Goiás, por sua vez, tem como função automatizar e otimizar o gerenciamento das atividades do PAA, promovendo maior agilidade e transparência no processo. Seus principais beneficiários são os agricultores familiares de Goiás e as populações em vulnerabilidade que recebem os alimentos.

# PRODUTORES BENEFICIADOS PELO PAA GOIÁS INICIAM ENTREGAS DOS ALIMENTOS

*PRODUTOS SÃO SIMULTANEAMENTE ENTREGUES E DOADOS PARA INSTITUIÇÕES SOCIAIS QUE ASSISTEM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E INSEGURANÇA ALIMENTAR*

O Governo de Goiás, por meio da Emater Goiás, da Secretaria de Estado de Agricultura, pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), iniciou as entregas dos alimentos adquiridos através do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA Goiás 2024). Os produtos são entregues e doados simultaneamente para instituições sociais que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar em 145 municípios goianos. As entregas começaram em novembro e seguem até 30 de abril de 2025.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, comemora o início da entrega dos alimentos e afirma que o PAA faz parte do Goiás Social, que é a maior programa de combate à pobreza do Brasil. “Agradecemos o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado pela sensibilidade de ter estendido a mão a quem precisa. Com o PAA Goiás, nós buscamos minimizar problemas sociais e econômicos. De um lado, o programa fortalece o trabalho do homem e da mulher do campo, contribuindo para o aumento da renda destes agricultores familiares, e ajuda a matar a fome de muitas pessoas em insegurança alimentar e nutricional”, destacou.

Nesta edição, o PAA Goiás vai investir R\$ 15 milhões no fortaleci-



**Entregas começaram em novembro e seguem até 30 de abril de 2025**

## PAA GOIÁS 2024

Neste ano, por meio de Edital, o PAA Goiás selecionou em todo o estado de Goiás, 1004 agricultores familiares em 145 municípios goianos. Por meio do Fundo Protege, serão investidos R\$ 15 milhões no programa, fomentando o desenvolvimento da agricultura familiar goiana, contribuindo com a inclusão econômica e social no meio rural e na geração de renda para os agricultores familiares. Os alimentos adquiridos pelo programa são doados para instituições sociais cadastradas pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

mento da agricultura familiar, beneficiando mais de mil produtores e, consequentemente, milhares de famílias goianas assistidas pelo Governo de Goiás. As entregas já estão sendo realizadas em municípios como Morrinhos, Bonfinópolis, Irapirapuã, Luziânia, Campos Belos, Ipameri, Águas Lindas, Aurilândia, Formosa e Rialma. Entre os produtos estão panificados, frutas e verduras, como: abacaxi, abobrinha, banana, alface, couve, melancia, feijão, milho verde, mandioca, morangos e muito mais.

De acordo com a coordenadora dos programas sociais da Emater, Janete Rocha, o PAA é uma política social que beneficia toda a comunidade. Exemplo disso, é Flores de Goiás. Por meio do programa, será investido aproximadamente R\$ 1,5 milhão na economia do município. “Os 98 produtores beneficiados pelo PAA receberão até R\$ 15 mil pela venda dos seus produtos, o recurso é injetado no comércio local e os alimentos comprados pelo Governo de Goiás vão parar na mesa de famílias assistidas pelas instituições cadastradas na OVG”, completa.

# PREFEITURAS RECEBEM CAPACITAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

TREINAMENTO  
VISA REFORÇAR  
PROCEDIMENTOS QUE  
DEVEM SER ADOTADOS  
PARA O ESTABELECIMENTO  
DO SIM NOS MUNICÍPIOS  
GOIANOS

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV/GO) promoveram, nos dias 28 e 29 de novembro, a 2ª Capacitação em Inspeção de Produtos de Origem Animal para o SIM e o 1º Encontro dos Gestores do SIM no Estado de Goiás. A iniciativa contou com o apoio da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/GO) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

O evento, voltado para gestores e servidores de Prefeituras goianas, teve como objetivo orientar e esclarecer quanto à regularização do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), os procedimentos para sua implementação, habilitação ao Selo Arte, Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA) e Sistema Unificado de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf).

De acordo com o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, é necessário promover capacitações e atividades que levem mais informações sobre como implementar e regularizar o SIM nos municípios goianos. “Queremos junto com todos os parceiros, de mãos dadas, proporcionar a formalização necessária para a operacionalização do SIM nos municípios, permitindo, assim, o crescimento, a dignidade para



**Programação abordou temas como a habilitação ao Selo Arte, ao SISBI-POA e ao Susaf**

cada um dos pequenos agricultores que buscam a oportunidade de se formalizarem, de ter a certificação dos seus negócios, dos seus produtos”, acrescenta.

O presidente do CRMV/GO, Rafael Vieira – que também é diretor de Defesa Agropecuária da Agrodefesa –, complementa que é por meio de conhecimento sobre a relevância e os benefícios do Serviço de Inspeção Municipal que será possível ampliar o número de cidades habilitadas com o SIM. “Atualmente, dos 246 municípios goianos, apenas 13 possuem sistema de inspeção habilitado. Por isso, temos trabalhado para orientar em relação aos procedimentos necessários para a implantação do serviço, inclusive sobre legislações vigentes, passo a passo, entre outros”, informa.

O gerente de Inspeção da Agrodefesa, Paulo Viana, explica que o treinamento possibilitou que gestores públicos e demais servidores dos municípios esclarecessem as principais dúvidas sobre o SIM. “Essas orientações pretendem deixar claro aos participantes as vantagens da operacionalização do Serviço de Inspeção Municipal e como a adoção de boas práticas de fabricação dos produtos de origem animal resultam em itens de melhor qualidade aos clientes e consumidores, dentro dos padrões exigidos pela legislação vigente”, esclarece.

## SIM

O Serviço de Inspeção Municipal é responsável pela inspeção e fiscalização das agroindústrias de produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados e em trânsito no município. Esse adota procedimentos e normas voltados ao controle do ambiente, pessoal e produtos por meio de regras que orientam o correto manuseio do alimento desde sua matéria-prima até o produto final.



### ACOMPANHAMENTO

Nesta semana, a Seapa realizou 20 visitas a assentamentos e agricultores familiares nos municípios de Alvorada do Norte, Simolândia, Buritinópolis e Mambáí, para acompanhar como os beneficiários do Goiás Social estão utilizando o Crédito Social. O programa oferece até R\$ 5 mil para agricultores familiares que participam de cursos de capacitação, incentivando investimentos em atividades produtivas. As visitas integram o trabalho de fiscalização e pesquisa de satisfação do Governo de Goiás, reforçando o compromisso com o desenvolvimento rural e o fortalecimento da agricultura familiar.



### PLANEJAMENTO

Na quinta-feira (29/11), a Seapa recebeu os órgãos parceiros do Plano ABC+ para mais uma reunião do Grupo Gestor Estadual. Foram apresentadas tecnologias inovadoras e dados importantes sobre Goiás, com o objetivo de alinhar as metas de adaptação e mitigação de gases de efeito estufa na agropecuária goiana.



### ALIMENTAÇÃO

Na segunda-feira (25/11), a Seapa e a OCB se reuniram com a Seduc para tratar de questões relacionadas aos editais e licitações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no âmbito estadual. O encontro contou com a participação da equipe de merenda escolar e representantes de cooperativas de agricultura familiar. A reunião foi um desdobramento do último encontro na OCB, em que foi discutida a importância de fortalecer a presença de produtos da agricultura familiar na merenda escolar, garantindo qualidade na alimentação dos estudantes e incentivando o desenvolvimento rural.



### TRANSPARÊNCIA

Sob a gestão do governador Ronaldo Caiado, o Governo de Goiás alcançou 100% no índice do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) e voltou a conquistar o Selo Diamante da premiação. O reconhecimento foi formalizado nesta quarta-feira (27/11), em evento na sede do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), em Goiânia. Realizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), com apoio de diversas entidades, o PNTD divulga os resultados obtidos pelos poderes e órgãos autônomos dos Estados.

### ASSISTÊNCIA

Equipes do Goiás Alerta e Solidário 2024/2025 finalizaram a primeira etapa de entregas de benefícios sociais a moradores de municípios com alto risco de impactos negativos provocados pelas chuvas previstas para os próximos meses. Com coordenação do Programa Goiás Social, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e a Defesa Civil do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás entregaram 14.490 itens, no total. Foram beneficiadas 1.715 famílias em situação de vulnerabilidade social, de 35 municípios, inscritas no CadÚnico.





# AGRO EM DADOS

## NOVEMBRO | 2024

### APRESENTAÇÃO

A cultura de laranja de novembro do Agro em Dados tem importância especial para o estado de Goiás. Com sabor e apelo marcante, para os goianos o laranja é mais que um alimento, mas também um símbolo de identidade e cultura. Além disso, o laranja é fonte de renda para muitos goianos, e sua produção constitui um momento especial.

Conforme aponta o balanço de laranja, a extração grega de agosto de 2023 teve um crescimento de 21,8% em relação ao ano anterior, produzindo 3,7 mil toneladas de frutas, volume recorde de série histórica. A situação grega de 10,5 milhões em valor de produção, o que corresponde a 31,1% do valor de produção total na extração grega em Goiás.

Esse resultado, e o importante papel que os municípios exercem na extração de laranja é mais forte no Sul e Sudeste do Estado, em especial no Sul e Sudeste do Estado. O desenvolvimento dessa cadeia produtiva, portanto, contribui para o crescimento econômico do estado com potencial positivo ambiental, gerando mais empregos e melhorando as condições de vida da população.

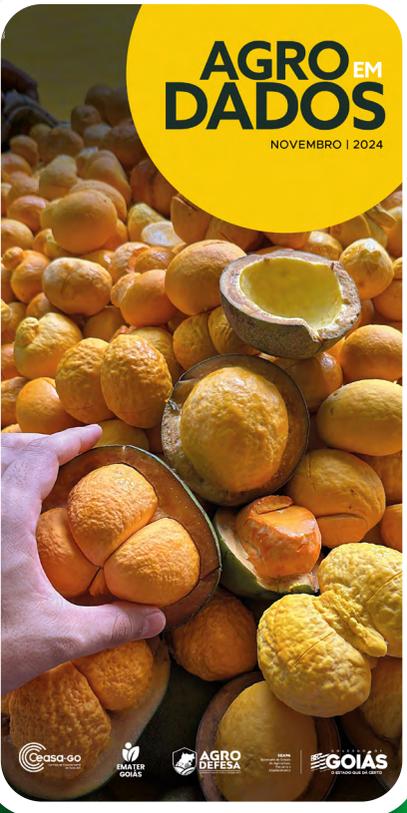
Essa é sua importância nacional, cultural e econômica, e isso é um motivo para o Estado de Goiás. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), tem hoje o maior banco de dados de produção de laranja em 2023 em nosso país.

Esse resultado, que se inicia a partir da demanda de produtores e do comércio para os produtores de laranja (SEAPA) e fazemos pesquisas, análises, e fundamentamos para a produção e o estudo de laranja. Hoje, temos acesso à informação essencial para a produção e o desenvolvimento de laranja em Goiás e fortalece a função produtiva dessa cadeia produtiva.

Além de laranja, o Agro em Dados também aborda as principais cadeias produtivas do estado: laranja, cana-de-açúcar, milho, soja e café. A publicação reúne dados como colheita, valor total de produção (VLP), investimentos e exportações e produção de grãos, permitindo a produção e a produtividade, para parâmetros e progresso da safra. Esperamos que essas informações sejam úteis para melhor decisão de negócios e maior política pública. Boa leitura!



**PEDRO LOMBARDI**  
Diretor de Sistemas de Informação Agrícola



### PROGRESSO DE SAFRA

#### ARROZ



#### FEIJÃO



#### MILHO



#### SOJA



### PEQUI

Em Goiás, o pequi é uma fruta típica e muito apreciada. Sua produção é concentrada principalmente no Sul e Sudeste do Estado. O desenvolvimento dessa cadeia produtiva, portanto, contribui para o crescimento econômico do estado com potencial positivo ambiental, gerando mais empregos e melhorando as condições de vida da população.

Essa é sua importância nacional, cultural e econômica, e isso é um motivo para o Estado de Goiás. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), tem hoje o maior banco de dados de produção de pequi em 2023 em nosso país.

Esse resultado, que se inicia a partir da demanda de produtores e do comércio para os produtores de pequi (SEAPA) e fazemos pesquisas, análises, e fundamentamos para a produção e o estudo de pequi. Hoje, temos acesso à informação essencial para a produção e o desenvolvimento de pequi em Goiás e fortalece a função produtiva dessa cadeia produtiva.

Além de pequi, o Agro em Dados também aborda as principais cadeias produtivas do estado: laranja, cana-de-açúcar, milho, soja e café. A publicação reúne dados como colheita, valor total de produção (VLP), investimentos e exportações e produção de grãos, permitindo a produção e a produtividade, para parâmetros e progresso da safra. Esperamos que essas informações sejam úteis para melhor decisão de negócios e maior política pública. Boa leitura!

CLIQUE AQUI E CONFIRA A EDIÇÃO COMPLETA



**SEAPA**  
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

